



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - NOVEMBRO de 2012**

**0,57%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Alex Vinícius B. Rangel Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p>
---	---



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2012**

No mês de novembro de 2012 a cidade de Campo Grande experimentou uma alta inflação, da ordem de 0,57%, mas bem abaixo da inflação do mês de outubro que foi de 0,85%. Esse alto aumento da inflação é reflexo, principalmente, das altas majorações de preços em alguns dos produtos dos grupos Habitação e Alimentação. No mês de novembro só houve deflação no grupo Saúde, com (-0,09%), muito pequena por sinal. A expectativa é que a inflação, apesar de alta, é que continue baixando, encerrando um ciclo de altas iniciado no mês de agosto, fechando o ano dentro do topo da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%. A meta do CMN para a inflação de 2012 é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi a do grupo Alimentação com 0,27% e a maior contribuição negativa foi do grupo Saúde com (-0,01%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Novembro de 2012**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,61	0,20
Alimentação	24,86	1,09	0,27
Transportes	13,88	0,18	0,02
Educação	10,28	0,02	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,56	0,04
Saúde	6,97	-0,09	-0,01
Vestuário	4,69	0,86	0,04
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,57</b>	<b>-, -</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em novembro de 2012, o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,61% em relação ao mês de outubro. Alguns produtos deste grupo sofreram majorações de preços, a saber: desinfetante 4,78%, aparelho de som 3,51%, saponáceo 3,48, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: álcool para limpeza (-3,55%), inseticida (-3,04%), forno de microondas (-2,57%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de novembro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Desinfetante	4,78	Álcool para limpeza	-3,55
Aparelho de som	3,51	Inseticida	-3,04
Saponáceo	3,48	Forno de microondas	-2,57
Água sanitária	3,35	DVD	-2,19
Cera para assoalho	2,70	Sabão em barra	-1,29
Limpa vidros	2,62	Refrigerador	-1,23
Ventilador	1,80	Pilha	-1,20
Lâmpada	1,13	Detergente	-0,80
Sabão em pó	0,99	Vela	-0,55
Liquidificador	0,71	Lustra móveis	-0,26

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de novembro de 2012, apresentou uma forte inflação, da ordem de 1,09%, devido aos aumentos de preços de alguns cortes de carne bovina, pescado fresco, frutas e legumes. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, os produtos que mais aumentaram de preços neste grupo foram: uva 16,44%, pepino 14,56%, cheiro verde 13,58%, queijo de Minas 11,87%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: berinjela (-24,95%), chuchu (-22,58%), couve-flor (-15,37%), cebola (-14,92%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Uva	16,44	Berinjela	-24,95
Pepino	14,56	Chuchu	-22,58
Cheiro verde	13,58	Couve-flor	-15,37
Queijo de Minas	11,87	Cebola	-14,92
Melão	11,23	Alho	-14,14
Músculo	10,93	Cenoura	-12,52
Alface	10,61	Beterraba	-12,18
Pão hot dog	10,50	Abobrinha	-7,74
Queijo muçarela / prato	9,77	Ervilha/Milho verde em lata	-7,70
Pimentão	9,36	Bisteca	-7,33
Mamão	8,16	Farinha de milho	-6,66
Abacaxi	7,98	Filé mignon	-6,37
Azeitona	7,54	Manga	-5,79
Maracujá	6,29	Abóbora	-5,58
Milho para pipoca	6,16	Batata	-5,31
Massa para pizza	6,08	Mortadela	-4,45
Presunto	5,88	Atum	-4,33
Salsa	5,58	Goiaba	-4,21
Pescado fresco	5,49	Sal	-3,50
Fubá	5,32	Doces em pasta ou massa	-3,30
Lagarto	5,15	Carne enlatada	-2,45
Pão de forma	4,88	Caldo de carne e de galinha	-2,20
Lingüiça fresca	4,81	Pernil	-2,07
Farinha de aveia	4,78	Fígado	-2,02
Pão bisnaguinha saco	4,64	Coco	-1,97

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, alguns cortes de carne bovina tiveram altas de preços, a saber: músculo 10,93%, lagarto 5,15%, picanha 3,73%, entre outros com menores altas de preços. Outros cortes tiveram quedas de preços, a saber: filé mignon (-6,37%), fígado (-2,02%), paleta (-1,16%), entre outros com menores quedas de preços. No mês de novembro houve uma retração na demanda por carne bovina, não permitindo que o produto subisse muito de preço neste mês. Mas, para o mês de dezembro a tendência é de alta devido às festas de final de ano. Em relação à carne suína, houve queda em dois cortes, a saber: bisteca (-7,33%) e pernil (-2,07%). Houve alta de preço em relação à costeleta, de 3,14%. Quanto à carne de aves, miúdos teve aumento de preço de 1,47% e frango congelado teve queda de (-1,32%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-1,32
Miúdos	1,47
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Filé mignon	-6,37
Fígado	-2,02
Paleta	-1,16
Patinho	0,02
Alcatra	0,17

Peito	0,97
Coxão-mole	0,98
Acém	1,60
Contra-filé	2,08
Cupim	2,15
Costela	3,14
Visceras de boi	3,62
Picanha	3,73
Lagarto	5,15
Músculo	10,93
<b>Suína</b>	
Bisteca	-7,33
Pernil	-2,07
Costeleta	3,14

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de novembro de 2012, uma pequena alta em seu índice, de 0,18%. Tiveram aumentos de preços neste grupo: óleo diesel 1,25% e passagem de ônibus intermunicipal 0,11%. Ocorreram quedas de preços com ônibus interestadual (-0,66%) e gasolina (-0,27%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Óleo diesel	1,25	Ônibus interestadual	-0,66
Ônibus intermunicipal	0,11	Gasolina	-0,27

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de novembro de 2012, apresentou estabilidade nos preços dos seus produtos, com pequena alta de 0,02% devido a aumentos nos preços de artigos de papelaria, de 0,23%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de novembro de 2012, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,56%. Os principais aumentos de preços deste grupo foram: cabeleireiro 6,50%, manicure e pedicure 3,79%, creme dental 2,38%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: absorvente higiênico (-3,25%), fio dental (-3,17%), cinema (-2,92%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cabeleireiro (corte e tintura)	6,50	Absorvente higiênico	-3,25
Manicure e pedicure	3,79	Fio dental	-3,17
Creme dental	2,38	Cinema	-2,92
Xampu	1,62	Papel higiênico	-2,37
Protetor solar	1,16	Sabonete	-1,85

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### VII. SAÚDE

No mês de novembro de 2012 o grupo Saúde apresentou estabilidade em seu índice, com pequena queda, da ordem de (-0,09%). Destacaram-se com aumentos de preços neste grupo: material para curativo 2,52%, antigripal e antitussígeno 2,40%, vitamina e fortificante 0,84%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: antimicótico e parasiticida (-4,92%), antialérgico e broncodilatador (-3,86%), antiinfecioso e antibiótico (-1,32%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	2,52	Antimicótico e parasiticida	-4,92
Antigripal e antitussígeno	2,40	Antialérgico e broncodilatador	-3,86
Vitamina e fortificante	0,84	Antiinfecioso e antibiótico	-1,32
Analgésico e antitérmico	0,70	Antiinflamatório e antireumático	-0,16

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de novembro de 2012, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 0,86% em relação ao mês de outubro. Aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: bermuda e short feminino 5,63%, sandália / chinelo masculino 5,01%, saia 4,55%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: sapato feminino (-3,74%), sapato masculino (-1,79%), camiseta masculina (-1,00%), entre outros com menores quedas de preços, O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo,

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Bermuda e short feminino	5,63	Sapato feminino	-3,74
Sandália / chinelo masculino	5,01	Sapato masculino	-1,79
Saia	4,55	Camisa masculina	-1,00
Sandália / chinelo feminino	4,21	Tênis	-0,03
Camiseta masculina	3,68		
Blusa	3,25		
Vestido	2,48		
Calça comprida feminina	2,04		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2012, na cidade de Campo Grande, está em 5,11% e, nos últimos 12 meses é de 5,72%, as duas ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2012, estabeleceu em 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

A inflação mensal de Campo Grande que estava com uma tendência de alta a partir do mês de agosto, reverteu a tendência com a inflação de novembro, de 0,57%, bem menor do que a de outubro, que foi de 0,85%.

A expectativa é que a inflação de dezembro fique no mesmo patamar da inflação de novembro. Com isso, a inflação acumulada da cidade de Campo Grande, no ano de 2012, fique dentro do topo da meta estabelecida pelo CMN, que é de 6,5%.

No ano de 2012 o grupo Despesas Pessoais lidera o a lista das inflações acumuladas, com 9,18%, seguidos dos grupos Alimentação com 7,99% e Educação 5,74%, inflações essas superiores a

inflação acumulada deste ano de 2012, que está em 5,11%. Já, nos últimos 12 meses o grupo Alimentação lidera o *ranking* das inflações acumuladas, com 9,73%, seguidos dos grupos Despesas Pessoais com 9,59% e Educação com 6,05%, inflações essas superiores a inflação acumulada nos últimos 12 meses em Campo Grande, que está em 5,72%.

O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 10, Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses,**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,83</b>	<b>0,31</b>	<b>0,10</b>	<b>0,45</b>	<b>0,42</b>	<b>0,19</b>	<b>0,15</b>	<b>0,49</b>	<b>0,64</b>	<b>0,85</b>	<b>0,57</b>		<b>5,11</b>	<b>5,72</b>	
Habituação	32,02	0,17	1,46	0,50	0,11	0,12	0,20	0,15	0,74	0,24	-0,05	0,61		<b>4,32</b>	<b>4,31</b>	
Alimentação	24,86	0,73	-0,66	-0,55	-0,41	1,29	-0,36	0,17	1,16	2,06	3,27	1,09		<b>7,99</b>	<b>9,73</b>	
Transportes	13,88	-0,55	-0,50	0,59	0,26	-0,11	1,31	0,05	0,09	0,01	0,22	0,18		<b>1,55</b>	<b>2,62</b>	
Educação	10,28	5,43	-0,04	0,19	0,04	-0,21	-0,05	-0,06	0,35	0,00	0,05	0,02		<b>5,74</b>	<b>6,05</b>	
Desp. Pessoais	7,30	0,51	0,47	0,41	5,98	0,48	0,25	0,26	-0,61	0,26	0,39	0,56		<b>9,18</b>	<b>9,59</b>	
Saúde	6,97	1,30	0,23	-0,60	0,42	1,86	0,09	0,06	0,16	-0,06	0,02	-0,09		<b>3,42</b>	<b>3,44</b>	
Vestuário	4,69	-0,31	0,56	-0,19	0,23	-1,42	0,40	0,78	-1,15	0,83	-0,38	0,86		<b>0,18</b>	<b>-0,33</b>	

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

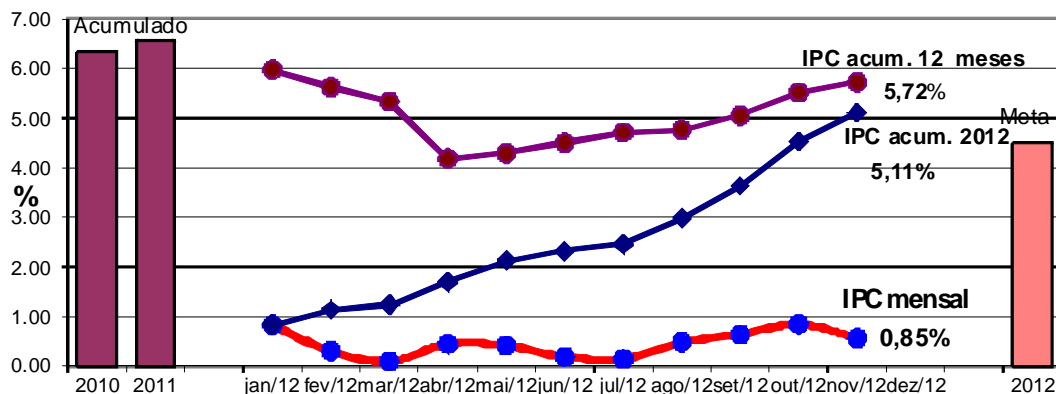


Figura 1. IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 - Campo Grande – MS.

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp,



## X, OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de novembro de 2012.

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de novembro de 2012, em Campo Grande – MS**

<b>Aumentos</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Cabeleireiro (corte e tintura)	6,50	0,05
2	Pescado fresco	5,49	0,05
3	Queijo de Minas	11,87	0,04
4	Diesel	1,25	0,03
5	Queijo muçarela / prato	9,77	0,03
6	Salsicha	20,92	0,03
7	Alface	10,61	0,02
8	Costela	3,14	0,02
9	Pão francês	2,26	0,02
10	Acém	1,60	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

**Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de novembro de 2012, em Campo Grande – MS.**

<b>Quedas</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Batata	-5.31	-0.02
2	Cebola	-14.92	-0.02
3	Alho	-14.14	-0.02
4	Cenoura	-12.52	-0.01
5	Chuchu	-22.58	-0.01
6	Abatidos	-1.32	-0.01
7	Sapato feminino	-3.74	-0.01
8	Berinjela	-24.95	-0.01
9	Gasolina	-0.27	-0.01
10	Leite pasteurizado	-0,61	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.